



# FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

## CONCURSO PÚBLICO PARA O ENSINO SUPERIOR – FEA Nº 001/2024 05/06/2024

### Prova: Ciências Sociais

NOME: \_\_\_\_\_

ASSINATURA: \_\_\_\_\_

NOTA: \_\_\_\_\_

01) Pode-se afirmar que há uma multiplicidade de conhecimentos, desde aquele conhecimento presente no cotidiano de cada indivíduo até aquele conhecimento desenvolvido nas diversas instituições de ensino, bem como nas comunidades científicas existentes no mundo em geral. Um modo didático e pedagógico de compreender os conhecimentos em geral seria separá-los em dois grandes grupos: *sensu comum e conhecimento científico*. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta.

- a) Pode-se afirmar que o senso comum é unificador e objetivo.
- b) O senso comum compõe as crenças e as superstições. Tendo isso em vista, trata-se de um conhecimento equivocado. Em contrapartida, como a ciência visa comprovações, dispensa-se a formulação de novos paradigmas científicos.
- c) O conhecimento científico é fragmentário, devido ao fato de haver uma distinção entre as ciências humanas, as ciências formais e as ciências da natureza.
- d) O senso comum é frequentemente subjetivo, porque depende do ponto de vista individual e pessoal, pois pode ser condicionado por sentimentos ou afirmações arbitrárias. Distinto disso, o mundo construído pela ciência aspira à objetividade.

02) Segundo Emile Durkheim, o conhecimento científico pode ser útil para a ação. Identificar um critério objetivo, inerente aos fatos sociais, que permita distinguir a saúde da doença nas diferentes ordens de fenômenos sociais, pode esclarecer o sentido da prática, permitindo, ao mesmo tempo, que a ciência permaneça fiel ao seu próprio método. A partir dessa assertiva, assinale a opção correta.

- a) O delito é um fato normal, na medida em que sociedade isenta dele é impossível.
- b) O delinquente é considerado pela sociedade um ser antissocial, um corpo estranho e inassimilável, introduzido no seio da sociedade.
- c) Para definir a patologia social, a sociologia adota o critério de observar se os fenômenos que ocorrem são gerais na sociedade.
- d) O delito e a aversão que os membros da sociedade sentem por ele se relacionam com a fisiologia patológica da sociedade.

03) De acordo com o conteúdo estudado, o conhecimento pode ser obtido a partir do “*sensu comum*” ou de “*processos científicos*”.



# FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

Observando a tabela a seguir, é possível dizer que estão corretas as considerações:

	<b>SENSO COMUM</b>	<b>PROCESSOS CIENTÍFICOS</b>
a	Assistemático e desorganizado	Sistemático e metódico
b	Ametódico e Sistemático	Organizado e intelectualizado
c	Ocasional e real	Persistente e reiterativo
d	Organizado e assistemático	Desorganizado e metódico

04) O Iluminismo foi um movimento intelectual predominante nos séculos XVII e XVIII na Europa, baseado na valorização da razão, na ciência, na educação e na crítica das estruturas sociais e políticas da época. Sobre esse tema, marque V para os itens verdadeiros e F para os falsos:

- O Iluminismo enfatizava a importância da razão como guia para a compreensão do mundo.
- O Iluminismo defendia ideias como liberdade de expressão, tolerância religiosa e separação entre Estado e Igreja, mas não questionava o poder das autoridades tradicionais.
- O Iluminismo defendia a educação como não universal, mas acreditava na crença no progresso contínuo da sociedade por meio da aplicação da razão e do conhecimento
- O Iluminismo valorizava a ciência, a observação empírica e a experimentação como formas de adquirir conhecimento.

Assinale a alternativa que indica a sequência correta:

- a) V - F - F - V;
- b) V - V - V - F;
- c) F - F - F - V;
- d) F - F - V - V;

05) Sobre a Revolução Francesa, ocorrida entre 1789 e 1799, é correto afirmar sobre a questão política:

- a) Ocorreu em todo o período a união do Terceiro Estado contra os privilégios da nobreza e do clero, porém tal fato não alterou a ordem política, uma vez que a burguesia não tinha uma postura ideológica contrária ao Antigo Regime
- b) O período da revolução, em termos políticos, foi uma alternância no poder entre a burguesia, que legou a França a primeira Constituição, o povo, por meio do regime jacobinista e da união entre burgueses e nobres para compor o Diretório.
- c) Foi uma revolução política que eliminou definitivamente a monarquia na França e influenciou movimentos semelhantes na Europa, além de instituir uma democracia que inseriu camponeses e sans-culottes como cidadãos franceses
- d) O movimento, apesar de impor a morte do rei e o fim da monarquia francesa, não possibilitou a ascensão da burguesia ao poder e possibilitou que o governo da França fosse apropriado novamente pela nobreza com apoio do clero.

06) A Revolução Francesa insere-se em um conjunto de profundas transformações históricas ocorridas na sociedade europeia da segunda metade do século XVIII. As etapas do processo revolucionário, entre 1789 e 1799, expressaram os conflitos sociais e os diferentes projetos políticos dos diversos grupos envolvidos na Revolução. Assinale a opção que relaciona corretamente a atuação de um desses grupos com uma etapa do processo revolucionário.



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

- a) A reação armada do clero monarquista (refratário) contra os revolucionários determinou a instituição da Constituição Civil do Clero, em 1790, que garantiu o pagamento de indenizações e a devolução de suas propriedades confiscadas no início da Revolução.
- b) A manutenção prolongada do Período do Terror, instituído pelos monarquistas, determinou a derrota dos segmentos revolucionários liderados pelos "sans-culottes" frente ao Golpe do 18 Brumário, em 1799, que elevou Napoleão Bonaparte à direção do Comitê de Salvação Pública.
- c) A burguesia liberal definiu seu modelo de Estado com a promulgação da Primeira Constituição da França, em 1791, durante a Assembleia Nacional, que instituiu uma monarquia constitucional baseada no sufrágio censitário e na divisão dos poderes do Estado em executivo, legislativo e judiciário
- d) Os jacobinos extremistas, formados pela nobreza parisiense e provincial, retornaram ao poder com a Convenção Termidoriana, entre 1794 e 1795, anulando diversas conquistas.

07) A palavra revolução encontra empregos correntes para designar alterações contínuas ou súbitas que ocorrem na natureza ou na cultura. No essencial, porém, há pouca confusão quanto ao seu significado central: mesmo na linguagem de senso comum, sabe-se que a palavra se aplica para designar mudanças drásticas e violentas da estrutura da sociedade. Daí o contraste frequente de “mudança gradual” e “mudança revolucionária”, que sublinha o teor da revolução como uma mudança que “mexe nas estruturas”, que subverte a ordem social imperante na sociedade. [...] A revolução constitui uma realidade histórica; a contrarrevolução é sempre o seu contrário... aquilo que impede ou adúltera a revolução. Fernandes, Florestan. O que é revolução. São Paulo: Brasiliense, 1984. P.7-9.

Assinale a opção abaixo que indica de forma correta, os movimentos revolucionários que foram o ponto de partida para as Revoluções Burguesas

- a) Revolução Inglesa e Revolução Liberal
- b) Revolução Francesa e Revolução Liberal
- c) Revolução Inglesa e Revolução Francesa
- d) Revolução Francesa e Revolução Farrroupilha

08) “As causas profundas de todas as transformações sociais e de todas as revoluções políticas não devem ser procuradas nas cabeças dos homens nem na ideia que eles fazem da verdade eterna ou da eterna justiça, mas nas transformações operadas no modo de produção e de troca.” (ENGELS, Friederich. Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico, 1880). (Adaptado)

As afirmativas a seguir descrevem corretamente o conceito de materialismo histórico, à exceção de uma. Assinale-a.

- a) Concebe a acumulação material e as forças produtivas como elementos fundamentais para entender as relações sociais.
- b) Entende a interpretação histórica das dinâmicas sociais como engrenagem para transformações sociais.
- c) Compreende os fenômenos sociais por meio de referenciais idealistas filosóficos plasmados na sociedade.
- d) Interpreta a realidade social por meio das relações produtivas como resultado de seu próprio tempo.

09) “Para publicar em periódicos da metrópole, deve-se escrever seguindo os gêneros da metrópole, citar a literatura da metrópole e tornar-se parte do discurso lá produzido. Para um cientista social, isso



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

significa tanto descrever sua própria sociedade como se fosse a metrópole, suprimindo sua especificidade histórica, ou descrevê-la em termos comparativos, situando sua especificidade nos parâmetros da metrópole. Esse ‘metrocentrismo’ da imaginação sociológica é mais evidente nas teorias da ‘globalização’. De todos os tópicos sociológicos, é nesse que as relações entre metrópole e periferia são mais nítidas. Ainda assim, a abundante literatura sociológica feita no Norte frequentemente projeta características da modernidade ou pós modernidade da metrópole para outros espaços. Uma estratégia de resistência à essa situação, é a busca por sistemas indígenas de conhecimento, entendidos como contextos para produção de um conhecimento que esteve originalmente fora do sistema eurocentrado e que talvez ainda possa estabelecer uma base para autonomia.” (CONNELL, Raewyn. *A iminente revolução na teoria social*. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v.27, n. 80, 2012). (Adaptado)

As afirmativas a seguir apresentam interpretações coerentes do texto, indique a alternativa incorreta sobre o texto:

- a) O autor critica a dimensão geopolítica da produção de conhecimento sociológico.
- b) O autor rompe com o referencial analítico apoiado por antagonismos que perpetuam as primazias geográficas.
- c) O autor identifica o pluralismo epistemológico que questiona a hegemonia de determinadas regiões globais.
- d) O autor enfatiza o limite da interpretação de eventos internacionais a partir de determinadas categorias sociológicas.

10) Controle Social é expressão de uso recente e corresponde a uma moderna compreensão da relação Estado- sociedade, onde a esta cabe estabelecer práticas de vigilância e controle sobre aquele. (Carvalho, 1995:8)

Dessa forma, ao analisar os conselhos, é correto afirmar que:

- a) têm uma representatividade muito mais política do que social, expressando uma coerência entre a sua composição e o projeto político que o inspirou.
- b) se apropriam de todo o poder de governo e devem usá-lo a favor da proposta de um determinado segmento para o efetivo cumprimento de seu papel executor de uma política pública.
- c) têm representatividade social pelo papel que devem exercer cumprindo os requisitos, estabelecidos na Constituição Federal de 1988, na elaboração, implantação e execução de determinada política pública.
- d) se constituem em espaços isentos de conflitos nos quais os interesses são comuns na relação Estado- sociedade.

11) Com relação às diferentes teorias da democracia, julgue os itens seguintes. Inique a alternativa correta:

- I- O comportamento das elites quando em confronto com a sociedade é homogêneo, pluralista, e gera uma situação de alta instabilidade política.
- II- A democracia radical foi proposta por ativistas políticos e desenvolvida nos denominados anos de chumbo da década de 60 do século XX.
- III- Uma teoria decisional da democracia baseia-se na determinação de quando é necessário ou conveniente coletivizar decisões que dizem respeito a uma comunidade e em como proceder a coletivização de decisões, levando em conta os custos para os recipientes das decisões e os riscos para os tomadores de decisão.
- IV- Em uma democracia social busca-se a igualdade de status e de oportunidades e a liberdade.



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

V- A democracia econômica complementa a democracia política e tem como objetivo a redistribuição da riqueza, a equidade econômica, a igualdade de oportunidades e o controle dos trabalhadores sobre a economia.

- a) Estão corretas: I, II, III
- b) Estão corretas: I, III, V
- c) Estão corretas: I, III, IV
- d) Estão corretas: III, IV, V

12) No que se refere à sociedade e à ação coletiva, a participação e as organizações civis criam capital social e permitem que a interação entre cidadãos seja construída com base na confiança. Com respeito a esse tema, julgue os itens abaixo e assinale a alternativa correta:

- a) Com a crescente participação dos indivíduos nas diversas redes sociais e associações, soma-se capital social, o que resolve o problema da ação coletiva.
- b) A realidade social brasileira induz ao equilíbrio estável e à criação de capital social.
- c) O processo político de escolha coletiva, que privilegia a regra de decisão por unanimidade, implica em decisões, emendas e barganhas contínuas, até que a formulação final contenha a eficiência de Pareto.
- d) A ação coletiva perde força quando ocorrem conflitos de interesses pessoais ou grupais. Cada indivíduo, então, receberá maior recompensa se abandonar conscientemente suas obrigações e deveres.

13) Exclusão digital é um conceito que diz respeito às extensas camadas sociais que ficaram à margem do fenômeno da sociedade da informação e da extensão das redes digitais. O problema da exclusão digital se apresenta como um dos maiores desafios dos dias de hoje, com implicações diretas e indiretas sobre os mais variados aspectos da sociedade contemporânea. Nessa nova sociedade, o conhecimento é essencial para aumentar a produtividade e a competição global. É fundamental para a invenção, para a inovação e para a geração de riqueza. As tecnologias de informação e comunicação (TICs) proveem uma fundação para a construção e aplicação do conhecimento nos setores públicos e privados. É nesse contexto que se aplica o termo exclusão digital, referente à falta de acesso às vantagens e aos benefícios trazidos por essas novas tecnologias, por motivos sociais, econômicos, políticos ou culturais. Considerando as ideias do texto acima, avalie as afirmações a seguir.

I. Um mapeamento da exclusão digital no Brasil permite aos gestores de políticas públicas escolherem o público-alvo de possíveis ações de inclusão digital.

II. O uso das TICs pode cumprir um papel social, ao prover informações àqueles que tiveram esse direito negado ou negligenciado e, portanto, permitir maiores graus de mobilidade social e econômica.

III. O direito à informação diferencia-se dos direitos sociais, uma vez que esses estão focados nas relações entre os indivíduos e, aqueles, na relação entre o indivíduo e o conhecimento.

IV. O maior problema de acesso digital no Brasil está na deficitária tecnologia existente em território nacional, muito aquém da disponível na maior parte dos países do primeiro mundo.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.



# FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

14) A cibercultura pode ser vista como herdeira legítima (embora distante) do projeto progressista dos filósofos do século XVII. De fato, ela valoriza a participação das pessoas em comunidades de debate e argumentação. Na linha reta das morais da igualdade, ela incentiva uma forma de reciprocidade essencial nas relações humanas. Desenvolveu-se a partir de uma prática assídua de trocas de informações e conhecimentos, coisa que os filósofos do Iluminismo viam como principal motor do progresso. (...) A cibercultura não seria pós-moderna, mas estaria inserida perfeitamente na continuidade dos ideais revolucionários e republicanos de liberdade, igualdade e fraternidade. A diferença é apenas que, na cibercultura, esses “valores” se encarnam em dispositivos técnicos concretos. Na era das mídias eletrônicas, a igualdade se concretiza na possibilidade de cada um transmitir a todos; a liberdade toma forma nos softwares de codificação e no acesso a múltiplas comunidades virtuais, atravessando fronteiras, enquanto a fraternidade, finalmente, se traduz em interconexão mundial. LEVY, P. Revolução virtual. Folha de S. Paulo. Caderno Mais, 16 ago. 1998, p.3 (adaptado). O desenvolvimento de redes de relacionamento por meio de computadores e a expansão da Internet abriram novas perspectivas para a cultura, a comunicação e a educação. De acordo com as ideias do texto acima, a cibercultura

- a) representa uma modalidade de cultura pós-moderna de liberdade de comunicação e ação.
- b) constituiu negação dos valores progressistas defendidos pelos filósofos do Iluminismo.
- c) banalizou a ciência ao disseminar o conhecimento nas redes sociais.
- d) incorpora valores do Iluminismo ao favorecer o compartilhamento de informações e conhecimentos.

15) As instituições sociais é possível serem identificados atitudes e comportamentos distintos entre elas, bem como encontrados elementos culturais igualmente distintos. A esse respeito, numere a COLUNA II de acordo com a COLUNA I, fazendo a relação do que está descrito como seus principais objetivos.

## COLUNA I

1. Família
2. Estado
3. Escola
4. Empresa
5. Igreja

## COLUNA II

- ( ) É a única instituição social capaz de manter e gerir o uso da força, sendo a autoridade máxima na aplicação do poder da coletividade. Em torno dela todas as demais instituições assumem um papel específico.
  - ( ) É uma instituição preocupada em lidar com a natureza do mistério, dos dilemas profundos da existência. Possui gestão hierarquizada e burocrática, e possui um sistema econômico próprio.
  - ( ) É uma instituição social que ao longo do tempo foi se modificando e apresentando diferentes arranjos possíveis.
  - ( ) É entendida mais como uma organização do que uma instituição propriamente dita. Extremamente essencial para a economia de um país. Tendo em vista a complexidade do mundo contemporâneo, faz-se necessário que se atue de maneira globalizada.
  - ( ) É uma instituição de extrema importância para todas as demais, que extrapola o fim a que se destina, principalmente por ser espaço fecundo para interação e socialização dos indivíduos.
- Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- a) 2, 3, 4, 5, 1
- b) 4, 2, 3, 5, 1



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

- c) 2, 5, 1, 4, 3
- d) 1, 5, 4, 2, 3

16) Considerando a afirmação de Claude Leffort de que representação política não adquire sua plena significação se não for sustentada por uma rede de associações na qual se manifestam as iniciativas coletivas, julgue os itens a seguir, relativos à representação política.

- a) A representação política é imune à presença dominante cotidiana dos meios de comunicação de massa.
- b) O exercício pleno da cidadania e a participação eleitoral são elementos altamente positivos da representação política no Brasil.
- c) Os países com eleitorado reduzido e poucos membros por distrito são aqueles com menor proporcionalidade de representação política.
- d) O partido, o candidato e os temas tratados em campanhas eleitorais, permitindo a identificação do eleitor com o partido, constituem fatores determinantes na representação política de uma sociedade como a brasileira.

17) Em relação aos sistemas legal, judiciário e policial e ao controle social, julgue corretamente os itens que se seguem.

- a) O pensamento marxista utiliza a técnica dos tipos ideais das estruturas de autoridade na análise das instituições políticas, definindo um arranjo legítimo de poder entre pessoas e admitindo a autoridade como conceito chave.
- b) Ao combater os crimes que ocorrem nas grandes cidades brasileiras, a polícia exerce seu papel de controle social.
- c) O princípio constitucional “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza” assegura a qualquer brasileiro o direito de buscar junto aos Poderes Públicos a defesa contra ilegalidades ou abuso de poder.
- d) Os esforços das organizações internacionais e dos governos federal e estaduais no Brasil têm diminuído sensivelmente as violações aos direitos humanos.

18) Há certos termos que possuem uma propriedade peculiar, que demarcam conceitos específicos, que reivindicam uma validade rigorosamente objetiva. Na prática, rotulam áreas de pensamento indefinidas, que se deslocam, restringem-se ou ampliam-se de acordo com o ponto de vista daquele que os utiliza, abarcando em sua gama de significados concepções que não só não se harmonizam, mas são, em parte, contraditórias. Uma análise de tais termos rapidamente revela o fato de que, sob esse choque de conteúdos variáveis, há uma percepção sensível totalizante. Assim, o que é “crime” para um, trata-se de “nobreza” para outro; mas ambos concordam que crime, seja lá qual for, é uma categoria indesejável, e que nobreza, seja lá qual for, é uma categoria apreciável. A relação entre sociedade e meio ambiente vem se afirmando como uma das principais preocupações tanto no campo das políticas públicas quanto no da produção de conhecimento. São questões que permeiam a antropologia, EXCETO:

- a) Antropologia cultural abrange a inserção do homem na estrutura social, que envolve as diferentes sociedades e instituições; considera as diferenças existentes entre grupos humanos e as relações sociais travadas nos diversos âmbitos da vida social como o familiar, o econômico, o político, o religioso e o jurídico.
- b) A destruição da megafauna é apenas a manifestação mais visível das transformações que, desde os hominídeos que antecederam o *Homo sapiens*, vêm sendo impostas aos ecossistemas. Também em um nível orgânico “menor” registraram-se consequências significativas. Em suas atividades de



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

coleta e de caça, os hominídeos adquiriram parasitas próprios aos primatas e outros micro-organismos, que transformaram os ecossistemas. A domesticação de plantas e animais há, aproximadamente, dez mil anos, implicou alterações radicais, como o sedentarismo, novas dietas, concentrações populacionais e de lixo, de animais domésticos e de plantas, que afetaram radicalmente a coevolução dos micro-organismos.

- c) Com base em uma visão interdisciplinar e crítica, é possível verificar que as diferentes ciências e áreas do conhecimento se relacionam e, inclusive, podem se desdobrar em novas áreas. A relação entre a antropologia e o direito é um dos exemplos desse fenômeno, diante, por exemplo, de estudos, análises e pesquisas que agregam saberes de ambas, desdobrando-se, dentre outros aspectos, no campo de pesquisa e estudo chamado de antropologia jurídica ou antropologia do direito – área que se ocupa do estudo das categorias jurídicas, instituições, rituais, contextos, grupos étnicos e coexistência de sistemas normativos (formais e não formais), dentre outras questões.
- d) A antropologia compreende, portanto, todo e qualquer grupo social, manifestação cultural, bem como todo espaço habitado e tempo de existência humana. Não só o homem como objeto do estudo da antropologia. Nesse sentido, considerando que o objeto de estudo da antropologia é complexo e não há uma única forma de abordagem dos fenômenos e das obras humanas, há diferentes ramos na antropologia que podemos compreender como áreas específicas, isto é, como um conjunto de saberes e conhecimentos próprios relacionados a um tema. É importante observar que não se trata de uma classificação rígida, pois são áreas que podem dialogar entre si e estabelecer conexões com outras ciências.

19) Leia as afirmativas a seguir:

I. No uso do correio eletrônico, o servidor deve divulgar informações não autorizadas sobre a entidade.

II. O etnocentrismo está diretamente relacionado às causas da intolerância internacional e da xenofobia (preconceito contra estrangeiros ou pessoas oriundas de outras origens).

Marque a alternativa CORRETA:

- a) As duas afirmativas são verdadeiras.  
b) A afirmativa I é verdadeira, e a II é falsa.  
c) A afirmativa II é verdadeira, e a I é falsa.  
d) As duas afirmativas são falsas.

20) Uma importante maneira de se tratar de identidade e diferença culturais é uma análise sobre os dicionários de falares regionais no Brasil. Contudo, essa tentativa de demonstrar identidade e diferença através de padrões linguístico-comportamentais coletivos pode silenciar aspectos socioculturais, históricos e ideológicos relevantes (LIMA, 2003). Em específico, os dicionários de “cearáns” ou de “cearáns” potencialmente podem reforçar um “preconceito linguístico em forma de humor”, por exemplo, mesmo que isso certamente não seja o objetivo dos dicionaristas. Termos ou expressões como “vixe”, “macho véi”, “arriégua”, “baqueado”, “pegar o beco”, “salga”. “se abrir”, “mago réi”, “sibite”, “quedê”, “dordói”, “estalicado” podem reforçar preconceitos velados ou mesmo explícitos com os que assim falam fora do padrão da norma culta da língua portuguesa. É de notoriedade pública que esse “jeito de falar” demonstrado por tais expressões ou palavras é bastante usado em filmes, novelas e séries que retratam os nordestinos e, no caso em pauta, o Ceará. Assim, se por um lado, tais expressões ou termos servem para trazer à tona uma “identidade cearense” diante de outras identidades socioculturais e locais do Brasil, por outro lado, elas podem trazer efeitos de sentido inconscientemente indesejáveis. (LIMA, Nonato. “Os dicionários do Ceará” In: CARVALHO, Gilmar de. (Org.). Bonito Pra Chover – ensaios sobre a cultura cearense. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2003).



Acerca do exposto, avalie as seguintes proposições:

I. O problema não é denunciar os dicionaristas, mas apontar que o ato de fala também se realiza sob determinações inconscientes e ideológicas.

II. Os filmes e novelas que retratam o Nordeste e usam esses “termos nordestinos” estão esforçados em evitar todos os preconceitos velados.

III. Existem, subjacentes a esses dicionários de falares locais, ideias que podem estigmatizar um “jeito de falar” e, até mesmo, as identidades regionais.

IV. A “identidade cearense” que emerge dos dicionários é a do “Ceará moleque”, que, de modo gaiato, demonstra não haver preconceitos no estado.

É correto o que se afirma somente em

- a) II e IV.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I e IV.

21) O infanticídio indígena é uma prática cultural ainda corrente entre alguns povos nativos do Brasil de hoje, como os Kamayurá, Yanomami, Kajabi, Bororo e Ticuna. Algumas situações diversas fazem com que as indígenas pratiquem tal ato: quando a mãe tem filhos em pequenos intervalos de tempo, com menos de dois anos, por exemplo; crianças com deficiências motoras ou físicas; em casos raros, crianças do sexo feminino; quando nascem gêmeos, um é sacrificado; e, mesmo, quando nascem crianças albinas. Esta tradição coloca desafiadoras e importantes reflexões que envolvem tanto o debate sobre o respeito à diversidade cultural e o combate ao etnocentrismo como a luta a favor dos direitos humanos contra esse costume e, ao mesmo tempo, a luta pela preservação da cultura dos povos indígenas.

Acerca do infanticídio indígena, assinale a afirmação verdadeira.

- a) A luta pela proteção das culturas indígenas e a defesa dos direitos humanos não precisam estar desassociadas no desestímulo ao infanticídio.
- b) A visão etnocêntrica sobre o fenômeno do infanticídio indígena é aquela que nos faz enxergar com respeito e cuidado tal prática cultural.
- c) As tribos indígenas que cultivam este costume devem ser conservadas sem nenhuma intervenção para a garantia da diversidade cultural.
- d) O combate dos direitos humanos contra a prática do infanticídio indígena coloca a divisão entre a cultura civilizada e a cultura bárbara.

22) Assinale a alternativa incorreta. O conceito de fato social, desenvolvido por Durkheim, possuía as seguintes características:

- a) Todo fato social é exterior aos indivíduos.
- b) Todo fato social é coercitivo sobre os indivíduos.
- c) Todo fato social é único e singular.
- d) Todo fato social é passível de ser observado na sociedade.

23) Segundo Max Weber, a ética protestante, com seu apelo ao trabalho e à poupança, foi fundamental para o desenvolvimento do capitalismo em alguns países, como a Inglaterra e os EUA. A que corrente protestante o autor alemão se referia?

- a) Luteranismo.



- b) Anglicanismo.
- c) Calvinismo.
- d) Neopentecostalismo.

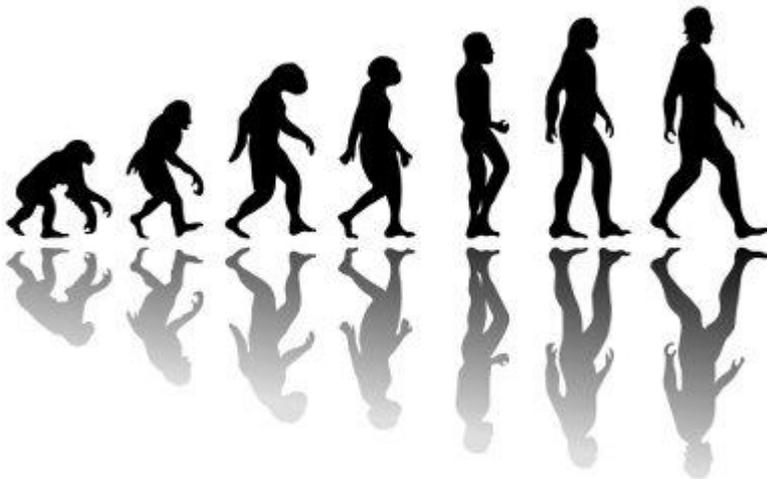
24) Acerca de pobreza e cidadania no Brasil, julgue, corretamente, os itens subsequentes.

- a) O estudo histórico da pobreza no Brasil na década de 90 do século XX mostra um crescimento da renda real dos mais pobres apenas nos últimos anos dessa década.
- b) Nos anos de crises econômicas sérias com recessão profunda, a percentagem de pobres e indigentes, segundo o IBGE, ultrapassava a barreira dos 70% da população brasileira. Ao contrário, nos Planos Cruzado e Real, a proporção de pobres e indigentes caiu para menos de 20% da população, com repercussões imediatas na participação político-eleitoral dos mais pobres.
- c) No Brasil, cidadania é o resultado de um processo histórico, econômico e cultural que estabeleceu as condições para a formação da sociedade civil mediante o reconhecimento de direitos formais.
- d) O controle social das políticas públicas de combate à pobreza no Brasil é feito por meio de conselhos comunitários que alocam recursos públicos recebidos do poder central, sob o comando de líderes políticos locais.

25) A respeito de sociedade e Estado, assinale a alternativa correta:

- a) A presença de cultura cívica e de tradições comunitárias em uma sociedade enfatizam a civilidade, variável-chave das relações entre Estado e sociedade.
- b) O elemento crucial para a sobrevivência de regimes democráticos na América do Sul reside na capacidade de isolar os grupos políticos derrotados nas transições, de modo que estes não participem na competição por recursos nos novos sistemas democráticos.
- c) A teoria estrutural weberiana sustenta que fenômenos sociais são aqueles que se comprometem a dar um significado à ação social, procurando entender os motivos, as percepções e os objetivos dos atores.
- d) A cidadania resultante do processo de relacionamento entre Estado e sociedade somente pode ser entendida como tal se forem incluídos os direitos civis, políticos e sociais.

26) É comum que os livros e meios de comunicação representem a evolução do *Homo sapiens* a partir de uma sucessão progressiva de espécies, como na figura.





Coloca-se na extrema esquerda da figura as espécies mais antigas, indivíduos curvados, com braços longos e face simiesca. Completa-se a figura adicionando, sempre à direita, as espécies mais recentes: os australopitecus quase que totalmente eretos, os neandertais e finaliza-se com o homem moderno.

Essa representação é:

- a) adequada. A evolução do homem deu-se ao longo de uma linha contínua e progressiva. Cada uma das espécies fósseis já encontradas é o ancestral direto de espécies mais recentes e modernas.
- b) adequada. As espécies representadas na figura demonstram que os homens são descendentes das espécies mais antigas e menos evoluídas da família: gorila e chimpanzé.
- c) inadequada. Algumas das espécies representadas na evolução do homem seriam mais bem representada inserindo-se lacunas entre uma espécie e outra, mantendo-se na figura apenas as espécies ainda existentes.
- d) inadequada. Algumas das espécies representadas na figura podem não ser ancestrais das espécies seguintes. A evolução do homem seria melhor representada como galhos de um ramo, com cada uma das espécies ocupando a extremidade de cada um dos galhos.

27) O estudo da história evolutiva do homem, assim como da história de vida de outras espécies, é complexo e cheio de lacunas, uma vez que o trabalho é feito basicamente com fósseis, que nem sempre estão bem preservados. O esqueleto mais antigo encontrado no Brasil da espécie *Homo sapiens* viveu há cerca de 11 mil anos e é conhecido pelo nome de:

- a) Helena.
- b) Luzia.
- c) Lúcia.
- d) Lucy.

28) Quanto a políticas afirmativas, raça e gênero, assinale a alternativa correta:

- a) Atualmente, os emigrantes africanos, asiáticos e latino-americanos vêm recebendo direitos civis plenos na maioria dos países receptores.
- b) O pluralismo e o multiculturalismo são, de certa forma, antitéticos e contraditórios, pois, na medida em que o pluralismo trata de permitir acesso às instituições de poder a raças e etnias diversas, o outro forçosamente traz a dissensão social pela exacerbação da diferença.
- c) As políticas adotadas recentemente no Brasil têm contribuído para a redução das disparidades educacionais entre brancos e negros.
- d) A crescente igualdade entre homens e mulheres no mundo contemporâneo é concomitante ao aumento das desigualdades econômicas, sociais e políticas que se manifestam desde o início da denominada era da globalização.

29) A cultura sendo o domínio do artificial sobre o natural pode ser entendida como:

- I- Tudo que foi criado pelo homem.
- II- Mudanças na natureza realizadas pelo homem.
- III- Tudo que o homem acrescenta à natureza.

- a) Somente I está correta
- b) I e II estão corretas.
- c) I, II e III estão corretas.
- d) I e III estão corretas.



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

30) O capitalismo dito tardio não só mudou radicalmente a cultura no mundo ocidental, como também passou a manifestar-se de forma cultural. Dentre as grandes mudanças culturais geradas pelo novo capitalismo, podemos destacar:

- a) o apego à segurança e uma tendência a permanecer no mesmo emprego durante toda a vida.
- b) a valorização da coisa pública e a diluição do indivíduo na coletividade.
- c) o individualismo exacerbado e a incapacidade de separar interesses privados de interesses públicos.
- d) a diminuição da influência da cultura de massa e do consumismo.

31) “Onde acaba a natureza? Onde começa a cultura? Nenhuma análise real permite apreender o ponto de passagem entre os fatos da natureza e os fatos da cultura, e reconhecer o mecanismo da articulação entre eles. Mas, com a presença ou a ausência da regra nos comportamentos não sujeitos às determinações instintivas, a análise nos forneceu o critério mais válido para reconhecer as atitudes sociais. Em toda parte onde se manifesta uma regra, nós sabemos com certeza de estar no plano da cultura. Simetricamente, é fácil reconhecer no universal o critério da natureza: de fato, tudo o que é constante em todos os homens escapa necessariamente ao domínio dos costumes, das técnicas e das instituições que diferenciam e opõem os grupos. Estabelecamos, pois, que tudo quanto é universal no homem pertence à ordem da natureza e é caracterizado pela espontaneidade, e que tudo quanto está assujeitado a uma norma pertence à cultura e apresenta os atributos do relativo e do particular.” (Adaptado de **Claude Lévi-Strauss**. As estruturas elementares de parentesco, 1949.)

A passagem do “estado de natureza” para o “estado de sociedade” é:

- a) um modelo explicativo sustentado desde os precursores da sociologia e comprovado pelas pesquisas etnográficas.
- b) o resultado da domesticação dos caracteres inatos, substituídos pelos adquiridos através da cultura.
- c) fruto da regulamentação dos comportamentos instintivos e selvagens pela ação da civilização.
- d) o marco fundador da vida social que ocorre quando o caráter coercitivo das regras coincide com o instinto universal.

32) A discussão pública sobre “multiculturalismo” e “sociodiversidade”, iniciada nos EUA e Europa, e difundida, em seguida, em outras sociedades democráticas, tem ocorrido desde as últimas décadas do século XX até o momento (2021). Esses dois temas dizem respeito às questões das identidades culturais e das diferenças ou, mais precisamente, ao direito de a pessoa ser diferente em um mundo contemporâneo e global, com grande diversidade e muitos contatos interculturais e socioculturais. Na sociedade brasileira, especificamente, ainda nos dias atuais, debater sobre identidade cultural e diferenças é questionar e combater as razões que levam algumas pessoas, por exemplo, a enxergarem nordestinos como analfabetos e ignorantes; negros como marginais; povos indígenas como indolentes e selvagens; mulheres inferiores a homens e homossexuais como anormais.

Considerando o combate aos preconceitos contra as diferenças e identidades diversas, atente para as seguintes proposições a respeito dos debates sobre esse tema:

- I. É importante debater sobre as diferenças, uma vez que é necessário e válido fazer frente a todos os anormais, bárbaros e selvagens para que sejamos iguais.
- II. Discutir sobre as diversas identidades culturais demonstra que não existem culturas “certas” ou “erradas” ou uma “superior” a outra: elas são apenas diferentes.
- III. O debate multicultural aponta que precisamos exercer a tolerância a favor do convívio democrático e não julgar diferenças culturais de modo excludente.
- IV. A discussão sobre a sociodiversidade hoje enfrenta os males do racismo contra pessoas brancas e transforma em anormais as relações heterossexuais.



Está correto o que se afirma somente em:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) III e IV.

33) O sujeito pós-moderno, conseqüentemente, não tem uma identidade fixa, essencial ou permanente, por estar sujeito a formações e transformações contínuas em relação às formas em que os sistemas culturais o condicionam. Em outras palavras, o sujeito pós-moderno é definido historicamente, e não mais biologicamente, porquanto o sujeito assume identidades diferentes em diferentes momentos, afetadas tanto pelos processos de socialização quanto de globalização dos meios de comunicação e informação. Marque a alternativa em que o termo abaixo está relacionado com a fusão de elementos pertencentes a duas ou mais culturas que se modificam mutuamente por meio das trocas culturais.

- a) Aculturação.
- b) Multiculturalismo.
- c) Relativismo cultural.
- d) Etnocentrismo.

34) Para Lakatos (1999), processo cultural é a maneira, consciente ou inconsciente, pela qual as coisas se realizam, se comportam ou se organizam, apresentando peculiaridades em cada uma de suas formas. Assinale as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

( ) Mudança cultural é qualquer alteração na cultura, sejam traços, complexos, padrões ou toda uma cultura, que pode acontecer com maior ou menor facilidade, dependendo do grau de resistência ou aceitação. Vários são os fatores que podem expressá-la: o aumento ou diminuição da população, as migrações, os contatos com os povos de culturas diferentes, as inovações científicas e tecnológicas, as catástrofes, as depressões econômicas, as descobertas fortuitas, a mudança violenta de governo, dentre outros.

( ) Aculturação é um processo na dinâmica cultural, em que os elementos ou complexos culturais se difundem de uma sociedade e outra. Quando as culturas são vigorosas tendem a se estender a outras regiões. Pode realizar-se por imitação ou estímulo, dependendo das condições sociais, favoráveis ou não. As condições geográficas e o isolamento são fatores de impedimento.

( ) Difusão cultural é a fusão de duas culturas diferentes que entrando em contato contínuo originam mudanças nos padrões da cultura de ambos os grupos. Pode abranger numerosos traços culturais, apesar de, na troca recíproca, acontece de um grupo dar mais e receber menos. Com o passar do tempo, as culturas fundem-se para formar uma sociedade é uma cultura nova.

( ) A endoculturação é processo de aprendizagem e educação em uma cultura desde a infância. Nela também se inclui o processo da enculturação que estrutura o condicionamento da conduta, dando estabilidade à cultura. Ninguém aprende toda a cultura em que está inserido, mas está condicionado a certos aspectos particulares da transmissão de seu grupo.

Assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta de cima para baixo.

- a) V, F, F, V
- b) F, V, F, F
- c) F, V, V, F
- d) V, V, F, V



35) Entre o povo Bororo, que vive no estado de Mato Grosso, um homem deve mudar para a residência da esposa ao se casar. No entanto, ele continua pertencendo à sua linhagem, que é sempre matrilinear (ou seja, o pertencimento de cada indivíduo é definido pela linhagem de sua mãe). Em cada casa, portanto, há cerca de três famílias nucleares, de diferentes linhagens e clãs. As metades [da aldeia] eram exógamas, ou seja, os cônjuges tinham de ser escolhidos sempre na metade oposta; além disso, havia relações de casamento preferenciais entre determinados clãs. Pertencer às metades, aos clãs e aos subclãs era uma herança materna. Os homens de todos os clãs, no entanto, passavam boa parte de sua vida na casa dos homens comuns, na qual a tradição era cultivada e também os privilégios dos clãs eram expressos materialmente. Os clãs, entre os quais havia ricos e pobres, eram, na verdade, os proprietários de mitos a partir dos quais eram deduzidos os direitos a determinadas cerimônias, tarefas sociais e nomes próprios, mas também a forma de objetos de uso cotidiano. Através da antropologia, muitos mistérios e conhecimentos sobre variados povos são, de uma certa forma, desmistificados. A etnografia é o método criado pela antropologia para descrever de modo sistemático e detalhado o cotidiano de um grupo social com base no ponto de vista de seus membros. Nesse caso, o etnógrafo:

- a) Filtra as informações sobre determinada cultura (estruturas, linguagem, regras matrimoniais etc.) para impedir julgamentos estereotipados e etnocêntricos.
- b) Precisa fazer uma imersão no cotidiano da população pesquisada para entendê-la “por dentro” e, então, poder adequá-la ao viés do seu conhecimento científico.
- c) Faz, entre outras coisas, o que é considerado por muitos teóricos, parte da análise etnológica, muito importante para a compreensão da realidade em questão.
- d) Preconiza que cada manifestação cultural deve ser respeitada a partir da lógica do povo estudado, mas condicionada a intervenções corretivas, caso necessário.

36) O racismo pode ser definido como uma doutrina segundo a qual todas as manifestações culturais, históricas e sociais do homem e seus valores dependem da raça.

I- Podemos afirmar que é uma afirmação falsa, pois toda cultura é uma resposta às necessidades de cada sociedade, independente da noção de raça.

II- Podemos afirmar que é uma afirmação verdadeira, pois dependendo da raça uma cultura pode ser superior a outra.

III- Podemos afirmar que é uma afirmação verdadeira, pois quando comparamos as sociedades européias e as sociedades africanas, verificamos a superioridade das primeiras.

- a) Somente I está correta.
- b) I e II estão corretas.
- c) I e III estão corretas.
- d) II e III estão corretas.

37) “Pardos, nus, sem coisa alguma que lhes cobrisse suas vergonhas. Traziam arcos nas mãos, e suas setas. Vinham todos rijamente em direção ao batel. E Nicolau Coelho lhes fez sinal que pousassem os arcos. E eles os depuseram. [...]. A feição deles é serem pardos, um tanto avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem feitos. Andam nus, sem cobertura alguma. Nem fazem mais caso de encobrir ou deixa de encobrir suas vergonhas do que de mostrar a cara. Acerca disso são de grande inocência. [...]. Os cabelos deles são corredios. E andavam tosquiados, de tosquia alta antes do que sobre-pente, de boa grandeza, rapados todavia por cima das orelhas. [...] Ali andavam entre eles três ou quatro moças, bem novinhas e gentis, com cabelos muito pretos e compridos pelas costas; e suas vergonhas, tão altas e tão cerradinhas e tão limpas das cabeleiras que, de as nós muito bem olharmos,



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

não se envergonhavam. [...] E uma daquelas moças era toda tingida de baixo a cima, daquela tintura e certo era tão bem feita e tão redonda, e sua vergonha tão graciosa que a muitas mulheres de nossa terra, vendo-lhe tais feições envergonhara, por não terem as suas como ela”. Os trechos iniciais da Carta, indicam:

- a) Uma surpresa e um desprezo pela aparência do indígenas, além de um receio pela violência dos nativos.
- b) Uma censura pelo fato dos indígenas não serem cristãos e um receio da agressividade apresentada devido ao desconhecimento da região brasileira
- c) Um espanto pelos costumes devido a uma visão eurocêntrica, mas ao mesmo tempo uma surpresa pela beleza indígena muito diferente da europeia.
- d) Um espanto e desprezo pelo comportamento agressivo e desrespeitoso dos nativos, que já formavam reinos guerreiros com armas sofisticadas.

38) “Nós surgimos, efetivamente, do cruzamento de uns poucos brancos com multidões de mulheres índias e negras. Essa situação não chega a configurar uma democracia racial, como quis Gilberto Freyre e muita gente mais, tamanha é a carga de opressão, preconceito e discriminação antinegro que ela encerra. Não o é também, obviamente, porque a própria expectativa de que o negro desapareça pela mestiçagem é um racismo. [...] O aspecto mais perverso do racismo assimilacionista é que ele dá de si uma imagem de maior sociabilidade, quando de fato, desarma o negro para lutar contra a pobreza que lhe é imposta, e dissimula as condições de terrível violência a que é submetido. [...] Tudo isso demonstra, claramente, que a democracia racial é possível, mas só é praticável conjuntamente com a democracia social. Ou bem há democracia para todos, ou não há democracia para ninguém”. (RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1995. p. 225-227).

No que concerne ao tema da democracia racial expressa no fragmento acima, é correto afirmar:

- a) A democracia social possui maior viabilidade que a democracia racial, pois esta última apenas acentua os traços conflitivos entre diferentes classes sociais que compõem a sociedade brasileira, enquanto a democracia social daria condições efetivas de construção de uma sociedade sem classes.
- b) A mestiçagem é uma forma de racismo dissimulado, que impede a construção de uma sociedade fundada na ideia de democracia racial e, portanto, oblitera a realização de uma democracia social, livre de qualquer luta de classe entre brancos e negros.
- c) A assimilação da população negra pela sociedade branca é um fator importante na construção de uma resistência antirracista, sobretudo porque se soma aos elementos da cultura indígena presente na sociedade brasileira e firma um pacto social pela diversidade étnica.
- d) A democracia racial é uma tese sociológica problemática na medida em que ela está relacionada aos princípios da luta de classes e não promove a integração racial mas, ao contrário, a disputa étnica entre diferentes grupos que buscam o domínio político na democracia social.

39) Os pobres não são apenas pobres, eles são também cidadãos. Enquanto tais, eles participam dos direitos que a lei atribui à totalidade dos cidadãos de acordo com a obrigação do Estado de prestar assistência aos pobres. Portanto, o direito correspondente à obrigação do Estado de assistir ao pobre não é o direito do pobre, mas aquele de qualquer cidadão.

Sociologicamente, o importante é compreender que a posição particular que os pobres assistidos ocupam não impede sua integração no Estado, como membros de uma unidade política total. Apesar



# FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

de sua situação em geral tornar sua condição individual um fim externo ao ato de assistência, e, por outro lado, um objeto inerte, destituído de direitos nos objetivos gerais do Estado, [...] que parecem colocar os pobres fora do Estado, eles estão ordenados de forma orgânica no interior deste. Em princípio, aquele que recebe uma esmola dá também alguma coisa; há uma difusão de efeitos indo dele ao doador e é precisamente o que converte a doação em uma interação, em um acontecimento sociológico. (SIMMEL, G. *Lespauvres*. Paris: PressesUniversitaires de France, 1998).

As afirmativas a seguir apresentam interpretações do texto que consideram os direitos e as obrigações do Estado em relação aos pobres, à exceção de uma. Assinale-a.

- a) Afirma o pertencimento dos pobres à categoria de sujeitos de direito.
- b) Considera os vínculos sociais entre indivíduo e o coletivo baseados nas relações de reciprocidade.
- c) Confirma o direito individual do pobre em recorrer à assistência do Estado.
- d) Reconhece a diferenciação dos pobres na condição de cidadãos em relação aos outros integrantes da comunidade.

40) Considere o Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento a seguir:

“Desenvolver estudos sobre a história dos direitos humanos e a consolidando do conceito de cidadania e suas relações com os recortes nacionais, para fundamentar e estabelecer categorias de análise que contribuam para a organização da pesquisa a respeito das condições socioeconômica e direitos culturais da população do entorno da escola, ou de localidade a ser discutida com os estudantes”.(Adaptado de “Percurso de Estudo e Formação” in Currículo da cidade: Ensino Médio: Área de conhecimento: Ciências Humanas e Sociais aplicadas. – São Paulo: SME / COPED, 2021, p. 169).

O Objetivo de Aprendizagem citado refere-se, respectivamente, ao seguinte Percurso e ao seguinte Objeto de Conhecimento:

- a) Direitos Humanos / Estados-Nações e Cidadania.
- b) Problemas Contemporâneos / Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- c) Direitos Humanos / Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- d) Problemas Contemporâneos / Democracia e Regimes Autoritários.

41) “Na contemporaneidade, a noção de direitos está na base da cidadania e, portanto, da vida nas sociedades democráticas, como um conjunto de prerrogativas que os indivíduos têm a seu favor diante do Estado. Eles não são um dado, mas o resultado de uma intervenção humana em constante mudança. Assim sendo, os direitos humanos são tanto um lócus de disputas políticas quanto um conjunto de preceitos mutáveis conforme o grau de desenvolvimento das sociedades. Não por acaso sua feição moderna, definida nos termos que conhecemos hoje, tem íntima relação com o advento do capitalismo gestado a partir das revoluções burguesas”. (ALVADIA FILHO Alberto; FERREIRA, Wallace. *O que são Direitos Humanos? In: BODART, Cristiano das Neves (Org.). Conceitos e categorias fundamentais do ensino de Antropologia. Vol.2 Maceió: Editora Café com Sociologia, 2022*). [Coleção Conceitos e Categorias Fundamentais do ensino de Ciências Sociais].

Sobre os Direitos Humanos é **CORRETO** afirmar:

- a) Os Direitos Humanos são preceitos éticos imutáveis que precisam ser respeitados por todas as sociedades contemporâneas.
- b) Os Direitos Humanos são resultados de revoluções, revoltas e movimentos sociais que se desencadearam ao longo da modernidade, tendo sofrido diversas mutações até o presente, as quais visam garantir os direitos civis, políticos e sociais.



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

- c) Por ser resultado das revoluções burguesas, os Direitos Humanos são amplamente criticados por fomentar as desigualdades econômicas e garantir o avanço do capitalismo.
- d) Estando os Direitos Humanos na base da concepção de cidadania, seus preceitos não se estendem aos indivíduos residentes em países onde não há eleições diretas ou indiretas.



42) A identidade negra não surge da tomada de consciência de uma diferença de pigmentação biológica entre populações negras e brancas e (ou) negras e amarelas. Ela resulta de um longo processo histórico que começa com o descobrimento, no século XV, do continente africano de seus habitantes pelos navegadores portugueses, descobrimento esse que abriu o caminho às relações mercantilistas com a África, ao tráfico negreiro, à escravidão e, enfim, à colonização do continente africano e se seus povos. (K. Munanga. Algumas considerações sobre a diversidade e a identidade negra no Brasil.) Com relação ao assunto tratado no texto e baseado na imagem é correto afirmar que:

- a) A colonização da África pelos europeus foi simultânea ao descobrimento desse continente e focado na escravização das diversas etnias africanas
- b) A existência de lucrativo comércio na África levou os portugueses a desenvolverem esse continente e a promover a miscigenação das etnias escravizadas
- c) O surgimento do tráfico negreiro foi posterior ao início da escravidão no Brasil para onde eram vendidos apenas escravos das regiões do atlântico
- d) O início da exploração da África decorreu do movimento de expansão europeia do início da Idade Moderna, a partir da África do Atlântico e depois essa exploração foi intensificada pelo imperialismo europeu

43) O “aboliconismo”, segundo o Dicionário Houaiss da língua portuguesa, significa “conjunto de princípios e medidas adotados para extinguir a escravidão”. Neste sentido, o aboliconista é aquele que “prega ou defende o aboliconismo”. No Brasil, e em especial entre os anos de 1871 até 1888, houve um forte movimento aboliconista. São características deste movimento:

- a) pregar uma abolição ilimitada e irrestrita de toda forma de escravidão, indígena ou negra de matriz africana, sendo seus principais nomes Joaquim Nabuco, José Bonifácio e Mário de Andrade.
- b) lutar por direitos e cidadania para os libertos do ventre e lutar por liberdade para escravos de matrizes africanas, sendo seus líderes todos negros ou mestiços, como José do Patrocínio, Euclides da Cunha e Zumbi dos Palmares.
- c) lutar por liberdade para os escravos e princípios educacionais para ex-escravos de origem africana, e alguns, como Joaquim Nabuco, pensavam em uma liberdade lenta e gradual sem a participação dos negros, enquanto outros, como Luiz Gama, pregavam uma participação maior dos negros.
- d) solicitar ao parlamento brasileiro mais liberdade aos libertos e povos indígenas e uma lenta e gradual liberdade aos escravos de origem africana, sem dar a eles a cidadania brasileira, com a instauração de um regime de segregação racial, sendo seu líder maior o imperador Pedro II e sua filha Isabel.



## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

C.N.P.J. 44.417.764/0001-52 LEI MUNICIPAL 1.306/67

44) O tráfico transatlântico de escravos oriundos da África teve terreno fértil no Brasil no período colonial e imperial. Sobre a escravidão no Brasil e seus reflexos, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) O tráfico de escravos, tanto para a metrópole quanto para a colônia, desde cedo, demonstrou ser muito lucrativo.
- b) Os quilombos não seguiam o mesmo padrão, variando muito, sendo comum serem encontrados nas proximidades dos grandes centros urbanos da colônia e do império.
- c) A expressão “negros de ganho” (ou “escravos de ganho”) representava uma forma de exploração do trabalho escravo que poderia ser alugado para terceiros.
- d) A Lei Eusébio de Queirós, de 1850, colocou fim ao tráfico externo e interno de escravos.

45) O Estatuto da Igualdade Racial busca assegurar à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos, o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica. Neste sentido, é correto afirmar que:

- a) A assimetria no âmbito da sociedade, que acentua a distância social entre mulheres negras e os demais segmentos sociais, denomina-se discriminação racial ou étnico-racial.
- b) As ações afirmativas são programas e medidas especiais adotados pelo Estado e pela iniciativa privada para a correção das desigualdades raciais e para a promoção da igualdade de oportunidades.
- c) A população negra é o conjunto de pessoas, que são consideradas pretas e pardas, conforme a escala estereotipada estabelecida pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- d) Discriminação racial ou étnico-racial é toda situação injustificada de diferenciação de acesso e fruição de bens, serviços e oportunidades, na esfera pública, em virtude de raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica. Quando ocorrida na esfera privada, não se trata de discriminação.

46) Em face de o racismo ser um fenômeno estrutural e estruturante na sociabilidade capitalista, sendo um demarcador fundamental nas expressões da questão social brasileira, é fundamental que assistentes sociais estejam atentos às formas como ele se manifesta. Uma de suas faces, o racismo religioso, que é frequentemente acionado no Brasil e se apresenta como uma das manifestações da intolerância religiosa, relaciona-se:

- a) A legítima ação de fortalecimento da fé cristã, visto que esta é professada pela maioria da população.
- b) Aos atos que têm como objetivo a garantia de direitos de grupos colocados em situação de desvantagem sócio-histórica.
- c) À ação que, baseada nas premissas de um segmento religioso, busca invisibilizar a diversidade de crença e expressões religiosas, desistoricizando a humanidade e impondo valores de cunho religioso como a “verdade única” e imutável, legitimando, por ação ou omissão, violações, que podem se expressar desde o isolamento social do(a) outro(a) (“guetização”) à morte, seja ela simbólica ou física.
- d) Ao conhecimento das religiões de matriz africana e da sua contribuição à formação social e histórica do Brasil.

47) Leia os textos a seguir e indique a resposta correta:

Texto 1- As cotas raciais, que perfazem um tipo de política de ação afirmativa, constituem o conjunto de medidas que implicam a reserva de vagas a indivíduos de determinado pertencimento étnico-racial - tais como as pessoas negras - em certos processos seletivos, dentre os quais estão os vestibulares para cursos técnicos e de graduação em instituições públicas de ensino, os concursos para postos



laborais na administração pública, além dos processos de recrutamento, seleção e *trainees* em empresas e organizações não governamentais (**Feres Júnior et al., 2018**).

## PORQUE

Texto 2- Como política de ação afirmativa, as cotas raciais voltadas para a população negra possuem o objetivo de somar esforços na luta antirracista, permitindo que os sujeitos negros possam ocupar espaços de poder e de agência na estrutura social contemporânea, ressignificando a lógica do racismo estrutural que, segundo **Almeida (2019)**, fez com que os indivíduos negros fossem compulsoriamente relegados aos espaços mais precários e subalternos nas sociedades contemporâneas, em especial naquelas com passado escravagista (**Eurico; Gonçalves; Fornazier, 2021**).

- Os textos estão incorretos e não indicam corretamente a relação entre cotas e políticas afirmativas
- O texto 1 está correto e o texto 2 está incorreto, sendo que, ambos, não tem relação com a realidade brasileira
- O texto 1 está incorreto e o texto 2 está correto, embora expliquem o mesmo assunto
- Ambos, texto 1 e texto 2, estão corretos e indicam que as cotas raciais são formas de ação afirmativa contra o racismo

48) As ações afirmativas podem ser definidas como políticas públicas (e privadas) voltadas à concretização do princípio constitucional da igualdade material e à neutralização dos efeitos da discriminação racial, de gênero, de idade, de origem nacional e de compleição física. São exemplos de medidas que se constituem em ações afirmativas na educação

- políticas de valorização identitária e adoção de cotas de ingresso no ensino superior.
- adoção de cotas raciais, institucionalização de conteúdos antirracistas e antidiscriminatórios no currículo escolar.
- combate à lgbtfobia na escola e adoção da educação “anti-racista e antidiscriminatória”.
- combate à lgbtfobia na escola e ações de enfrentamento ao racismo.

49) Quanto a políticas afirmativas, raça e gênero, julgue os itens subsequentes.

- Atualmente, os emigrantes africanos, asiáticos e latino-americanos vêm recebendo direitos civis plenos na maioria dos países receptores.
- O pluralismo e o multiculturalismo são, de certa forma, antitéticos e contraditórios, pois, na medida em que o pluralismo trata de permitir acesso às instituições de poder a raças e etnias diversas, o outro forçosamente traz a dissensão social pela exacerbação da diferença.
- As políticas adotadas recentemente no Brasil têm contribuído para a redução das disparidades educacionais entre brancos e negros.
- A crescente igualdade entre homens e mulheres no mundo contemporâneo é concomitante ao aumento das desigualdades econômicas, sociais e políticas que se manifestam desde o início da denominada era da globalização.

50) O propósito da teoria política é diagnosticar as situações práticas problemáticas e nos mostrar como melhor confrontá-las. Para tanto, é necessário primeiramente conhecer o ambiente social, político e econômico que nos rodeia e compreender por que as coisas são do jeito que são; em segundo lugar, a partir desse conhecimento, definir, coerente e justificadamente, como essas coisas deveriam ser; e, em terceiro lugar, julgar até que ponto, por meio de quais ações e com qual risco é possível realisticamente mudar o mundo atual para que ele se aproxime do mundo desejado. (adaptado, John Dunn. *Interpreting political responsibility*). A partir do texto responda corretamente:



## **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ARAÇATUBA**

Rua Maurício de Nassau, 1191 – CEP 16050-480 – Fone: (18) 3623-8098 – ARAÇATUBA – SP

**C.N.P.J. 44.417.764/0001-52      LEI MUNICIPAL 1.306/67**

- a) Atualmente, não é relevante para os teóricos políticos compreenderem situações que envolvam problemas relativos à participação e à racionalidade dos cidadãos.
- b) Ao contrário dos estudos políticos, que levam em conta a opinião pública apenas, o jornalismo político e as eleições como uma competição de elites políticas por votos e por influência, a visão da política como participação ativa na vida pública é uma expressão nobre da vida humana.
- c) Os elementos procedimentais típicos de uma democracia não são suficientes para promoverem a liberdade e a relativa igualdade econômica e social que caracterizam a denominada justiça social. Para tanto, faz-se necessário o emprego dos instrumentos estatais.
- d) É possível promover igualdade e liberdade, ao mesmo tempo, uma vez que a liberdade consiste no crescimento e no exercício de capacidades e, conseqüentemente, na redistribuição de recursos para que aqueles desprovidos de oportunidade possam desenvolver e exercitar suas capacidades.